Relatório da Visita *in Loco*

Grupo PET Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual

Data: 25/10/2017

Presentes:

Janaína Soares- Interlocutora institucional; Ana Paula Bernardo dos Santos – representante docente do CLAA e tutora colaboradora do PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia; Andressa Teixeira de Souza – representante discente do PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia; Fernanda Delvalhas Piccolo e Maria Gabriela Martins –respectivamente tutora e representante discente do PET Conexões de Saberes Produção Cultural; Susana Engelhard Nogueira –tutora do PET Conexões de Saberes Sexualidade e Educação Sexual; Elisa Suzana Carneiro Poças – Diretora Geral do campus Realengo; Itallo Collopy Junior – coordenador do curso de bacharelado em Farmácia; Hélia Pinheiro – Diretora de Ensino do campus Realengo; Paula de Miranda Costa Maciel – representante da IES no CLAA, coordenadora de pesquisa do campus Realengo; e as Petianas talita Ferreira Carvalho e Laiza de Jesus de Moraes (representantes discente CLAA), Karoline de Souza Alves; Fernanda Donato Nóbrega; Tatiana Quaglioz Maia; Brenda Stefany Camões Torres; Clara Vieira Ribeiro; Letícia Rodrigues Veras Medeiros; Bruna Barbosa Barreto; Daniele Sant'anna Moreira Lima; Beatriz Moreira de Oliveira; Thayane Curty Ventura.

O que é a Visita *in loco*?

As visitas *in loco* aos Grupos PET IFRJ são realizadas pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação PET- CLAA objetivando a realização de um acompanhamento sistemático do Programa no IFRJ.

A visita está prevista pelo Regimento Interno do CLAA IFRJ e acontece de acordo com a necessidade definida pelo Comitê, devendo ter, obrigatoriamente, no mínimo, uma visita anual por grupo.

As visitas são divididas em cinco momentos:

I- Visita ao espaço onde são desenvolvidas as atividades do PET;
II- Conversa com o tutor e estudantes bolsistas permeada por perguntas previamente definidas pelo CLAA;
III- Conversa somente com os bolsistas com aplicação de formulário de avaliação, análise dos históricos dos estudantes e do portfólio do grupo PET.
IV- Conversa somente com o tutor, com aplicação de formulário de avaliação.

V- Conversa com o tutor, diretor do campus e coordenador do curso relacionado ao PET.

Resultados

Após a visita *in loco* foi elaborado o presente relatório, onde constam considerações e recomendações, visando a melhoria das ações desenvolvidas pelo grupo.

PETIANO(A)S

Seguem as considerações das petianas a respeito do PET Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual

❖ **INTEGRAÇÃO DO GRUPO PET E DO GRUPO PET COM A TUTORA**

O grupo indicou que estão em fase de adaptação a partir da entrada da nova tutora e da seleção de novos estudantes. Mudou o público alvo foco da temática a partir da submissão da proposta da nova tutora.

Com o grupo novo iniciando em meados deste ano tem sido necessário este período para se conhecerem também e se integrarem. As estudantes são de cursos diferentes e períodos diferentes, com isso a organização do horário também foi necessária, com especial atenção ao cumprimento das disciplinas obrigatórias dos cursos.

Relataram que o grupo PET encontra uma certa dificuldade em relação a liberação da chave da sala, muitas vezes somente a tutora consegue. Em outras situações as estudantes foram comunicadas que poderiam ser retiradas da sala, até mesmo durante o horário de atividade do PET, pois a prioridade seria atender as demandas de aula. Informaram que o setor responsável já recebeu os nomes para poder retirar a chave da sala ou material.

Os estudantes declararam que a tutora é flexível, aberta ao diálogo e sempre disponível. A comunicação é boa no grupo. A tutora faz os apontamentos necessários para o andamento do planejamento e das atividades.

O grupo se divide em comissões e a intenção é realizar um rodízio das responsabilidades, tais como: Estudos Coletivos e Individuais, Documentação (organização das pastas, atas, portfólios, listas de presença), Tesouraria, Observatório

O Gráfico 1 traz a avaliação feita pelos bolsistas a respeito da tutora do grupo. Como pode-se observar a tutora deste grupo PET foi muito bem avaliada. Todos os itens foram avaliados com padrão de julgamento “ótimo” ou “bom”. O que indica que a maioria dos bolsistas respondeu favoravelmente aos indicadores relacionados ao seu desempenho.

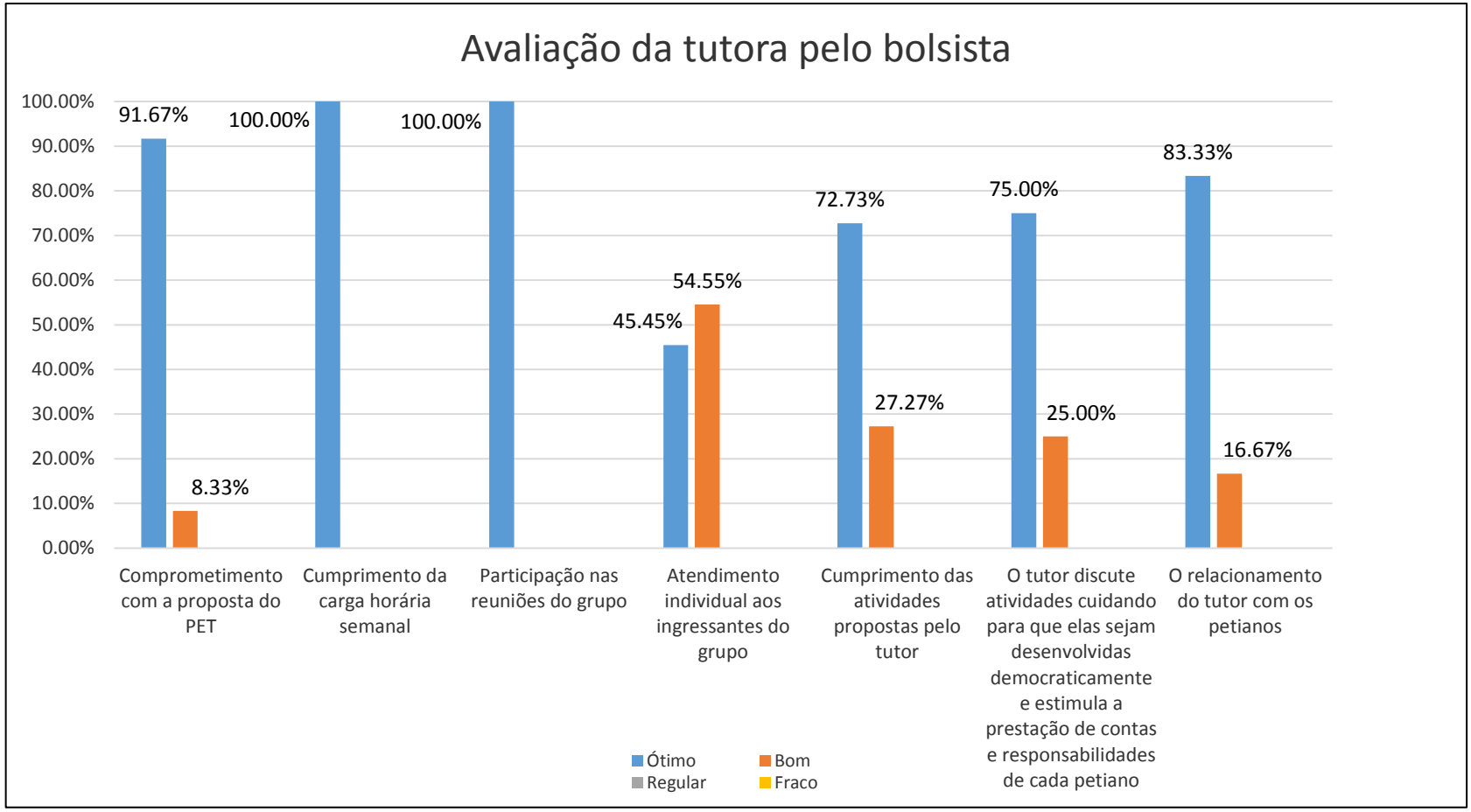


Gráfico 1- Avaliação da tutora pelos bolsistas

❖ RECURSOS

Sobre os recursos as estudantes relataram que o grupo é recente e ainda não participaram das ações relacionadas a utilização da verba.

❖ APOIO INSTITUCIONAL/ DIFICULDADES ENFRENTADAS

Neste item, as discentes destacaram que a sala não é exclusiva para o PET, utilizam uma sala comum compartilhada com Pesquisa, Extensão e Ensino. Nesta sala tem um espaço reservado por divisórias que está sem função. É necessário acesso a rede de internet e fiação elétrica para que seja possível a utilização de computadores

Para utilização do mural localizado na parte de fora da sala houve uma certa dificuldade para que o campus atendesse a solicitação, mas agora elas já conseguem utilizar o espaço para divulgação do PET.

Apontaram que a tutora tem conseguido agendar o carro institucional para que elas realizem as atividades de campo.

Destacaram que para tirar cópias no campus utilizam o cartão da tutora.

❖ INTEGRAÇÃO COM OUTROS GRUPOS PET

As petianas apontaram a necessidade de maior integração. Informaram que foram convidadas pelo grupo PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia para participarem de uma atividade no campus Duque de Caxias. O público alvo foram os estudantes ingressantes no ensino Médio Técnico.

Avaliaram como positiva a experiência da primeira edição da visita itinerante para integração dos grupos (InterPET), já que anteriormente somente o evento anual (Conexões PET) permitia alguma integração entre os grupos.

Também seria importante resgatar o acesso ao grupo do Facebook (Conexões PET) para divulgação das atividades e eventos dos grupos.

A seguir, os Gráficos 2 e 3 apresentam a auto avaliação dos estudantes. Percebe-se que alguns itens foram avaliados com o padrão de julgamento “regular”: assiduidade; continuação do PET para sua formação acadêmica; participação individual no PET e participação no conjunto dos grupos PET.

Um item foi avaliado com o padrão “fraco” por um estudante: “atividades de extensão”

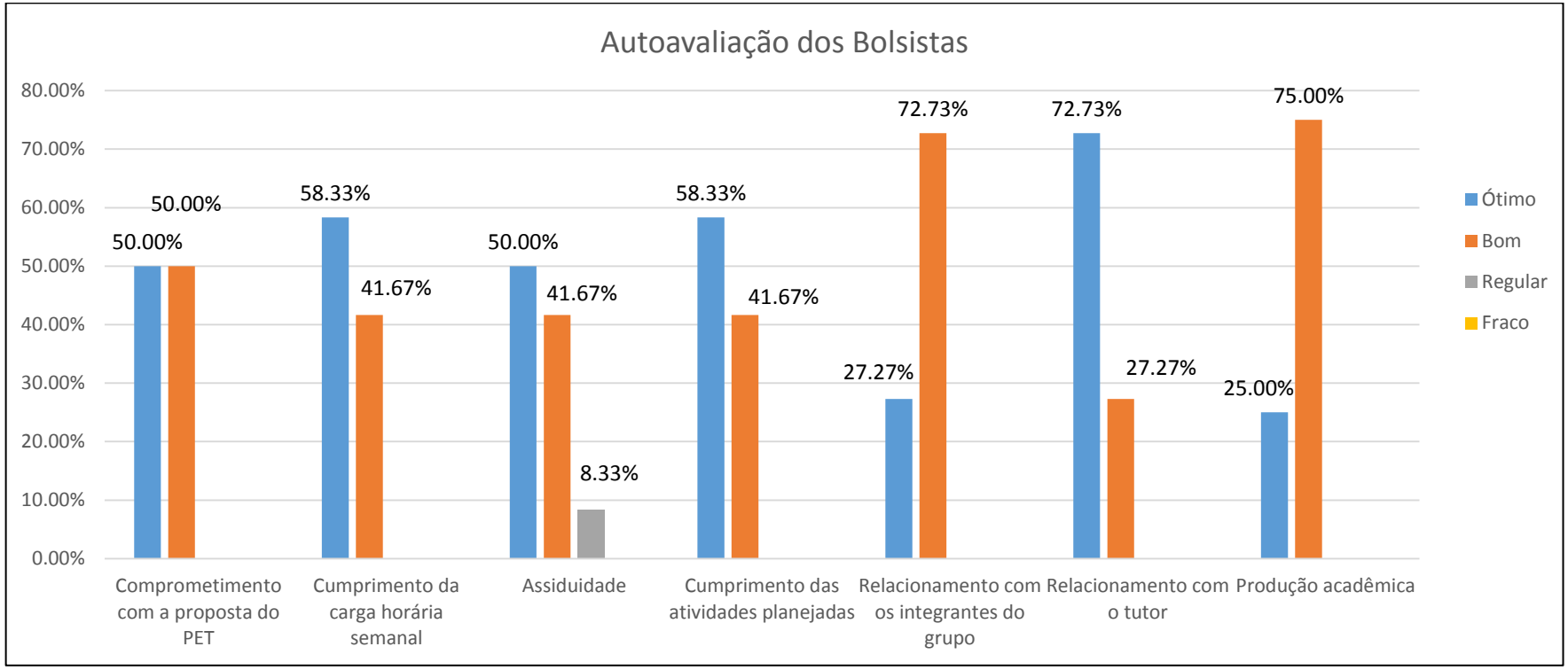


Gráfico 2- Auto avaliação dos bolsistas

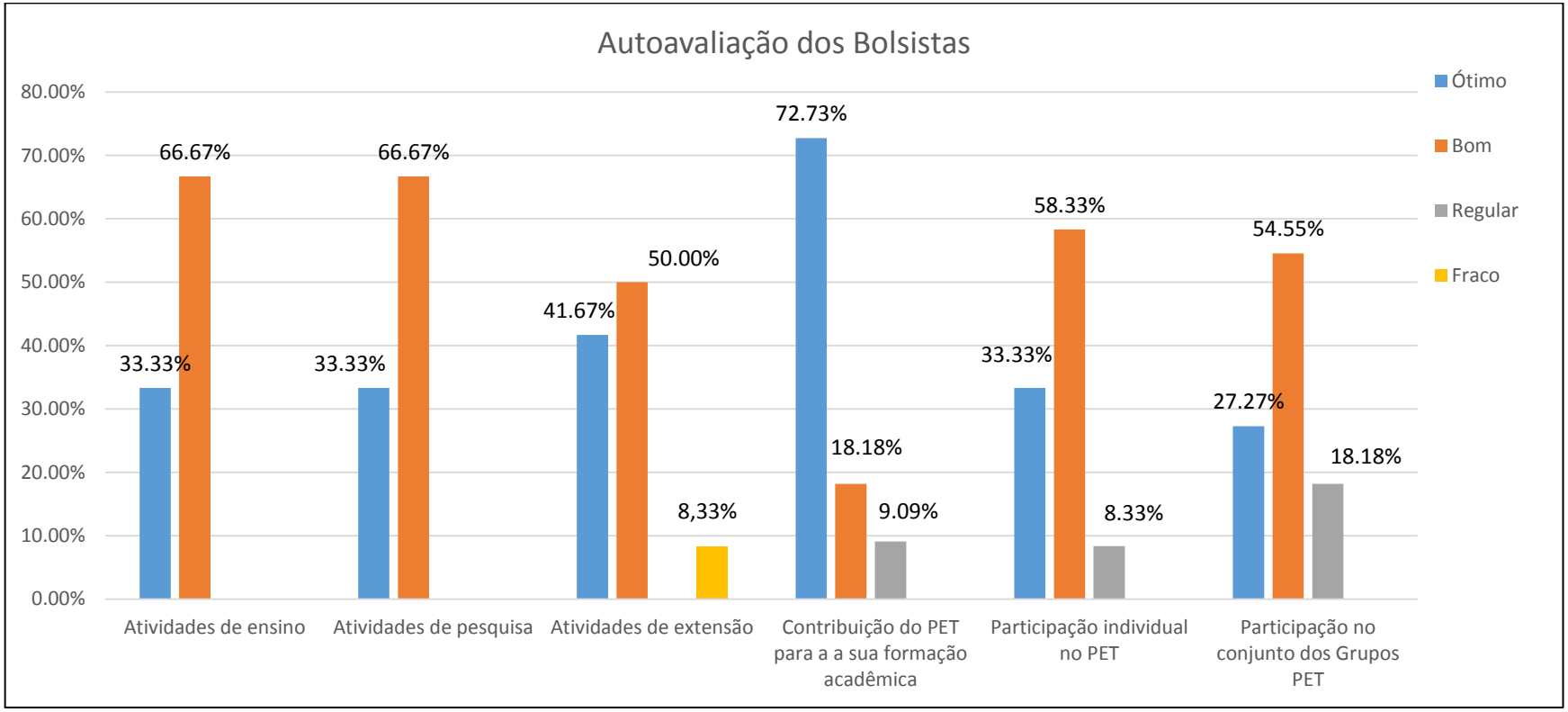


Gráfico 3- Auto avaliação dos bolsistas (continuação)

O Gráfico 4 apresenta a participação das bolsistas em atividades extracurriculares. Os estudantes que participam de atividades extracurriculares (75%) indicaram: centro acadêmico de terapia ocupacional, coletivo LGBT, coletivo negro, coletivo feminista, curso de Inglês, participação em congressos, jornadas científicas, curso de dança, palestra sobre feminismo e violência contra a mulher, monitoria acadêmica, cursos online, Liga Acadêmica de Saúde da mulher, curso de extensão sobre Fragilidade.

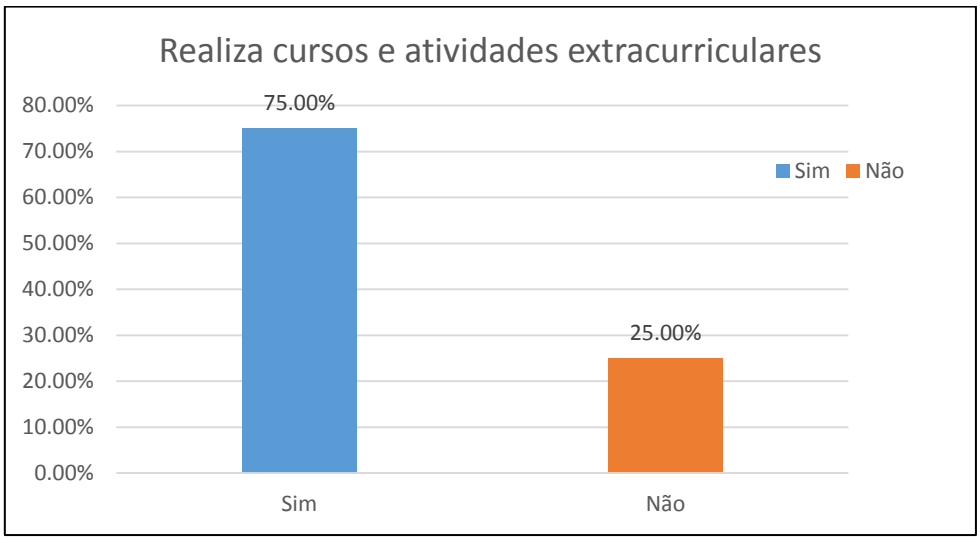


Gráfico 4- Atividades extracurriculares

O Gráfico 5 apresenta a participação em eventos. Além do Conexões PET, SudestePET e EnaPET, também apontaram a participação em congressos e jornadas científicas. A visita itinerante de integração (InterPET) também foi citada.

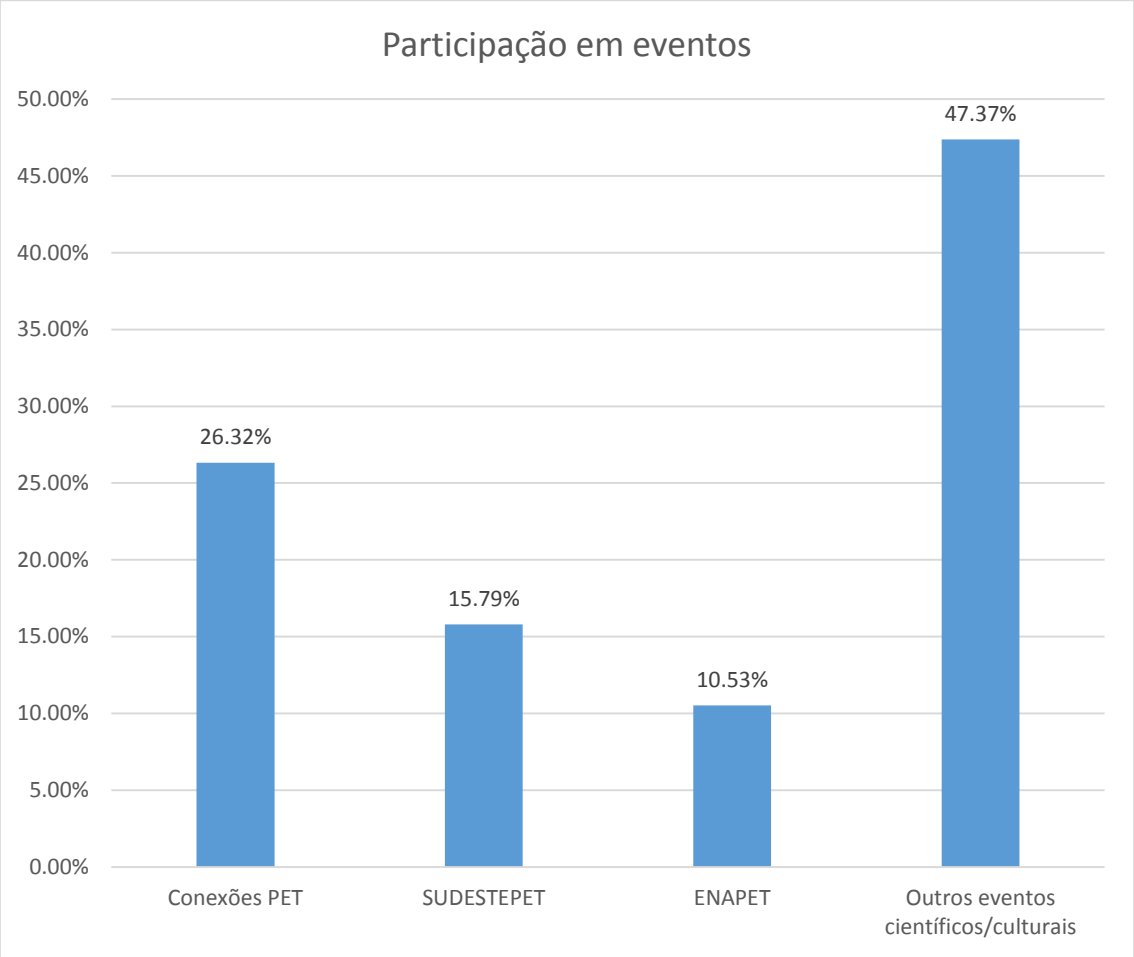


Gráfico 5 - Participação em eventos

Sobre o perfil de aplicação da bolsa os estudantes indicaram os itens destacados no Gráfico 6, a seguir. Algumas estudantes indicaram que realizam compras pessoais com dinheiro da bolsa. Uma estudante ainda não retirou o valor da bolsa por questão de documentação.

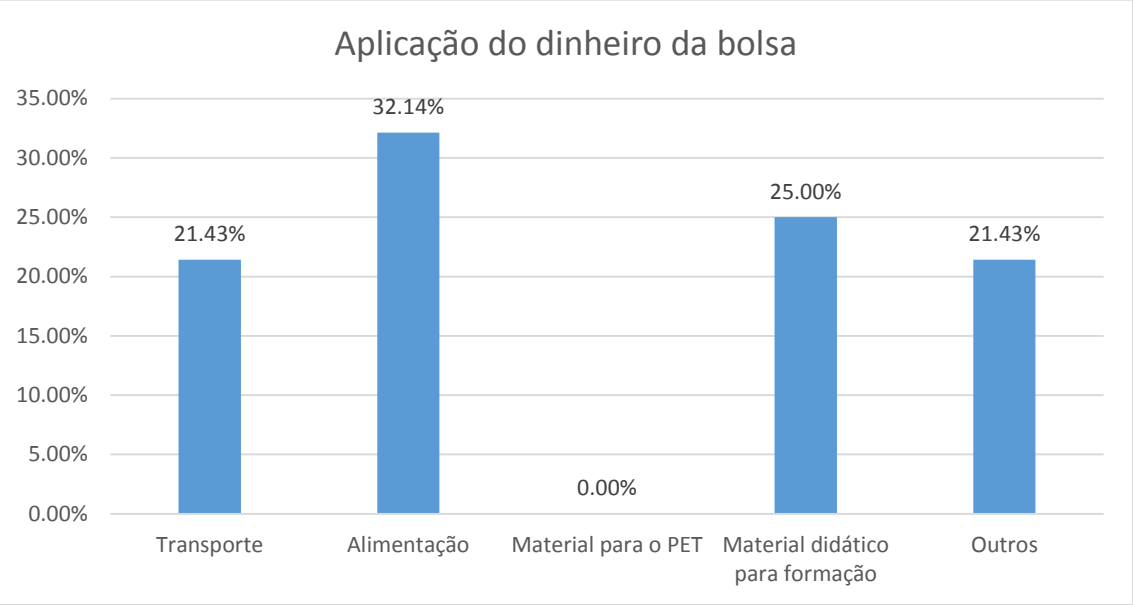


Gráfico 6 – Aplicação do dinheiro da bolsa

No **ANEXO 1** constam as atividades produzidas pelo grupo, em tabela de avaliação geral do grupo (bolsistas e tutora) sobre as atividades desenvolvidas.

Observações sobre visita ao espaço, análise dos portfólios e apresentação dos históricos:

Os portfólios foram analisados e todos estão devidamente organizados. Os recursos disponíveis alocados em armários específicos, muito bem arrumados (vide fotos **ANEXO 2**).

TUTORA

❖ INTEGRAÇÃO DO GRUPO PET e COM A TUTORA

A tutora considera que está diante um desafio nesta fase inicial de adaptação do grupo. Algumas questões de saúde no grupo são apresentadas quase que semanalmente através de atestados, inclusive envolvendo situação psiquiátrica.

Identifica que falta comprometimento com as ações, senso de responsabilidade e integração do grupo.

Declarou que as comissões que foram propostas demandarão um prazo para retorno das estudantes envolvidas. Identifica grau de maturidade diferente entre as integrantes, um grupo silencioso, mas muito potente, que precisa interagir e compartilhar mais.

Informou que dividiu as reuniões em dois dias durante a semana (segundas e quartas), e esta informação foi divulgada durante o processo de seleção. Um dia reservado para as discussões teóricas, estudos, exposição oral e escrita, todos contribuem e entregam um produto textual (resenha, resumo). No outro dia as atividades são práticas (evento, avaliação, planejamento, reunião das comissões, visitas externas (Unidade de Reinserção Social -Abrigo - e Centro Municipal de Saúde, neste as atividades estão prestes a começar).

No entanto, a tutora declarou que existe dificuldade para a reunião do grupo nestes dias. Os representantes do CLAA sugeriram que utilizasse o período que o campus não tem aula (quinta à tarde) para a reunião geral do grupo, de forma também a resguardar que as estudantes cumpram as disciplinas obrigatórias.

Destaca-se a seguir um comentário sobre a avaliação do grupo pela tutora e também sobre sua auto-avaliação

> *"O grupo vem vivendo desafios sobre garantir uma assiduidade e pontualidade junto às reuniões semanais em função de quadros de problemas de saúde ou intercorrência na vida pessoal. Isso demanda com urgência a utilização (e criação) de critérios que dêem clareza aos compromissos dos petianos. O grupo está caminhando em busca deste amadurecimento. Além disso, não temos custeio disponibilizado pelo PET em função de pendências do ano de 2013, o que dificulta financiamento das atividades. A tutora iniciou em 2017 (mês de maio) e a equipe completa foi selecionada em agosto/setembro deste ano, sendo recente."*
>
> *"Vivencio o desafio de coordenar em conjunto com 12 alunas petianas diferentes ações do PET, porém, relacionamentos interpessoais, comunicação e critérios para ausências/frequências nas atividades grupais."*

A **Tabela 1** traz a avaliação que a tutora faz em relação ao grupo. Enquanto a **Tabela 2** traz a auto avaliação da tutora.

Avaliação do grupo pela tutora	
Indicadores	
Comprometimento com a proposta do PET	BOM
Cumprimento da carga horária semanal	REGULAR
Assiduidade	REGULAR
Cumprimento das atividades planejadas	BOM
Relacionamento entre os integrantes do grupo	BOM
Relacionamento com o Tutor	BOM
Produção acadêmica	REGULAR
Participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão	REGULAR
Inserção institucional do grupo	BOM
Apoio institucional ao desenvolvimento das atividades do grupo	REGULAR
Aproveitamento geral do grupo	BOM

Tabela 1- Avaliação do grupo pela tutora

Auto-avaliação da Tutora	
Indicadores	
Comprometimento com a proposta do PET	ÓTIMO
Cumprimento da carga horária semanal	ÓTIMO
Participação nas reuniões do grupo	ÓTIMO
Atendimento individual aos ingressantes do grupo	BOM
Cumprimento das atividades propostas pelo tutor	ÓTIMO
O tutor discute as atividades cuidando para que elas sejam desenvolvidas democraticamente e estimula a prestação de contas e responsabilidades de cada petiano	ÓTIMO
O relacionamento do tutor com os petianos	REGULAR

Tabela 2- Auto-avaliação da tutora

❖ RECURSOS /APOIO INSTITUCIONAL

Em relação aos recursos a tutora sinaliza que por enquanto tem utilizado verba de projetos institucionais para as eventuais necessidades. Inclusive incluiu as petianas como voluntárias nestes projetos de extensão e pesquisa, uma vez que são temáticas próximas ou desdobramentos ou ações complementares aquelas realizadas nas atividades do grupo PET.

Sobre o apoio institucional a tutora informa que tem conseguido apoio com transporte para as atividades de campo e que tem utilizado o cartão para cópias relacionadas ao grupo PET. A proposta que surgiu pelos representantes do CLAA foi que a tutora solicitasse um cartão para utilização da impressora oficialmente relacionado ao PET, verificando esta possibilidade com a TI e DG do campus.

Relata que seria importante um espaço no campus para a realização de eventos, mas que tem conseguido parceria com os demais professores a partir das solicitações e questões ou temáticas identificadas como pertinentes e relacionadas aos objetivos do PET.

Aponta que a utilização do espaço, da sala compartilhada, é uma das principais dificuldades enfrentadas pelo grupo. Algumas estudantes foram retiradas da sala em uma ocasião que um aparelho de ar condicionado, de uma das salas de aula, quebrou. O servidor do setor responsável pela organização das salas não teve cuidado no tratamento com as discentes, informando que elas não estavam na presença da tutora e que a prioridade seria a aula.

Outro apontamento se relaciona a demora no atendimento e resolução de algumas questões, como a utilização do mural e do espaço reservado por divisórias na sala que utilizam.

❖ DIFICULDADES ENFRENTADAS

Considera importante critérios documentados sobre a licença saúde dos estudantes, regulamentação entre os grupos, se haveria a situação de trabalho domiciliar por exemplo.

❖ ORGANIZAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES DO GRUPO

Os dados estão muito bem organizados. Planejamento de acordo com o informado no SIGPET. Materiais organizados como ilustrado em algumas fotos registradas durante a visita, **Anexo 2**.

GESTÃO

No encontro com a gestão (direção geral e direção de ensino) pontuaram, sobre a situação vivenciada pelas estudantes que foram retiradas da sala, como falha de comunicação e dificuldade que alguns funcionários têm, especialmente os mais idosos, em se comunicar.

Sobre a questão da sala, em relação ao espaço reservado por divisórias, afirmaram que estão providenciando. Assim como a possibilidade de um cartão para impressora específico para o grupo PET, desvinculando das cópias exclusivas da docente.

Em relação ao apoio institucional as gestoras sinalizaram que fazem o possível para atender as demandas, como motorista e transporte por exemplo. Apontaram que este grupo é muito recente ainda e que não teriam como avaliar as ações desenvolvidas de maneira mais aprofundada.

Conclusões

Os resultados da visita apontam que o Grupo PET Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual foi bem avaliado pelos petianos e pela tutora. As dificuldades maiores foram referentes às questões de infraestrutura.

Recomendações

A partir da avaliação realizada, entendendo o esforço que a Instituição, tanto na esfera do campus quanto da Reitoria, faz para apoiar da melhor forma os Grupos PET, porém também entendendo que sempre podemos aprimorar nossas ações, recomenda-se que:

- O campus verifique meios para fornecer ao grupo PET melhor infraestrutura para realização das atividades semanais, bem como para viabilizar maior participação dos petianos em eventos, pois conforme acordo firmado entre o campus e o MEC, no momento da assinatura do Edital 09/2010, existe uma contrapartida institucional que prevê:

"Oferta aos estudantes, a título de contrapartida da IES, de módulo acadêmico complementar, que deverá compreender redação ou português instrumental, língua estrangeira, metodologia científica e de outras matérias de acordo com necessidades específicas, **além da previsão de apoio à participação em congressos, aquisição de materiais, softwares e outros, objetivando o sucesso acadêmico dos estudantes do Programa"** (Item 3.3.3.).

- A reitoria viabilize meios de melhor apoiar o grupo no que concerne a participação em eventos e demais provisões para auxiliar naquilo que o campus não conseguir, tendo como justificativa o mesmo trecho do Edital supracitado.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 2017.

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET IFRJ

ANEXO 1

Atividades desenvolvidas

1º momento: Conversa com os bolsistas e tutor sobre as atividades.

TIPO DE ATIVIDADE	TÍTULO DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA
Participação dos bolsistas em atividades e eventos voltados à sua formação.	- VII Jornada Científica: doenças neuromusculares em discussão (Setembro de 2017); - XVII Jornada Científica de Fisioterapia e Terapia Ocupacional do Crefito 2- " Força econômica, social e política do Estado brasileiro: cuidado e cotidiano femininos" (Outubro 2017); - Curso Adequação Postural em Cadeira de Rodas : Raciocínio Clínico para a prescrição; - III Tópicos em Gerontologia e Terapia Ocupacional: Recursos Assistivos no processo de envelhecimento (Julho 2017); - IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro (STAFF - Voluntária de Fisioterapia) Outubro de 2017 (8 horas); - Comissão Organizadora do I Simpósio Funcionalidade Humana em Foco - do Cuidado em Saúde e Seguridade Social no Brasil (Outubro de 2017); - Fórum Estadual de Estudante de Fisioterapia (FEEFISIO) qualidade de ouvinte (Outubro de 2017); - Comissão Organizadora do evento "Conselho Nacional de Entidades Estudantis de Terapia Ocupacional (CONEETO)", (Agosto de 2017).
Atividades realizadas/promovidas pelo grupo para formação exclusiva de seus bolsistas.	Leituras de artigos, capítulos de livros, realização de vídeo-debates, grupos focais, rodas de conversa temáticas, produção textual de resumos, resenhas e fichamentos, confecção de atividades e dinâmicas, participação em eventos internos do PET e externos para intercâmbio de experiências.
Atividades de inserção do grupo PET no curso de graduação e atividades	O grupo tem oferecido eventos temáticos bimensais voltados à comunidade acadêmica do campus em diferentes formatos (mostra de vídeos, dinâmicas, oficinas, rodas de conversa etc). Foram realizados os eventos: Oficina com o tema "Os 5

desenvolvidas para a melhoria do ensino de graduação.	sentidos da sexualidade"; Roda de conversa e vídeo-debate sobre o tema "Vamos falar sobre a cura gay?". Além disso, o grupo tem abordado temáticas sobre sexualidade e educação sexual a partir de convites para apresentação em disciplinas, como "Idoso e Sociedade" e "Psicologia do Desenvolvimento". Durante o último semestre de 2017.2, foram realizadas reuniões com alguns docentes da Clínica-Escola para avaliação de possibilidades de colaboração do grupo PET Sexualidade junto ao trabalho realizado com mulheres mastectomizadas e/ou com disfunções sexuais que são acompanhadas por estudantes estagiários e seus supervisores neste local, a fim de avaliar a viabilidade de novas ações previstas para o planejamento de 2018 que também integrem o ensino, a pesquisa e a extensão na clínica-escola a partir desta colaboração.
Atividades produzidas e/ou ministradas pelo próprio grupo para as comunidades acadêmica e externa (Exemplos: recepção aos estudantes , manuais, apostilas, mostra de fotos e vídeos, murais, jornais e/ou homepages, divulgando as atividades e outras informações do grupo, cursos e seminários ministrados pelos estudantes, monitoria voluntária, a organização de palestras e cursos, apresentação de filmes, promoção de visitas técnicas e/ou viagens de estudo, mesas redondas e debates, presença do grupo na organização das semanas acadêmicas etc)	- Como dito acima, o grupo tem oferecido eventos temáticos bimensais voltados à comunidade acadêmica em geral em diferentes formatos (uso de vídeos, dinâmicas, oficina, rodas de conversa etc). Foram exemplos os eventos: Oficina sobre os "5 sentidos da sexualidade"; Roda de conversa e vídeo-debate sobre o tema "Vamos falar sobre a cura gay?". - O grupo ofereceu oficinas de tema "Os 5 sentidos da sexualidade" e a dinâmica do "concordo/discordo" junto a alunos do IFRJ Campus Caxias na semana de recepção aos estudantes, atendendo ao convite da tutora Livia do PET Nanotecnologia. - Mensalmente, o grupo realiza a manutenção na organização do mural de compartilhamento de informações sobre temáticas relacionadas à sexualidade e educação sexual, no IFRJ Campus Realengo, de acordo com datas e cronogramas específicos do calendário de saúde, pela demanda dos alunos do campus, ou em assuntos que perpassam a temática sexualidade, sendo voltados para esta divulgação; como por exemplo: o "Outubro Rosa", na prevenção ao câncer de mama, "Novembro Azul", na prevenção ao câncer de próstata, notícias sobre a "Cura Gay", entre outros. - O grupo realiza ações externas em formato de grupos focais e oficinas sobre sexualidade e educação sexual com os educadores e a equipe técnica presente na Unidade de Reinserção Social de Bangu. Posteriormente, estas ações também serão oferecidas aos adolescentes acolhidos neste local.

	- Foram realizadas visitas técnicas à URS Bangu e ao CMS Bua Boanerges Borges da Fonseca, para o estudo de implantação de ações do PET junto aos adolescentes atendidos por estas unidades. - São divulgadas publicações, eventos, notícias e informes referentes a sexualidade e educação sexual através da página do Facebook.
Atividades de integração entre os grupos PET (reuniões internas dos alunos PET de outros grupos, participação em eventos específicos do PET).	- Como citado anteriormente, o grupo ofereceu oficinas de temática "Os 5 sentidos da sexualidade" junto a alunos do IFRJ Campus Caxias na semana de recepção aos estudantes, atendendo ao convite da tutora Livia do PET Nanotecnologia; - Participação no InterPET no campus Caxias; - Participação no VI Conexões PET; - Participação no VII Conexões PET.
Atividades abordando temas transversais ao currículo do curso	- Participante do coletivo LGBT do campus Realengo (Bolsista Clara); - Participante da Liga Acadêmica de Saúde da Mulher (LASM) (Bolsista Brenda e Tatiana); - Projeto de Extensão (Bolsista Brenda); - Trabalho Voluntário no projeto Praia Para Todos (Bolsistas Brenda e Clara); - Monitoria acadêmica (Bolsista Karoline); - Participante do Centro Acadêmico de Terapia Ocupacional (Bolsista Clara);
Foram contemplados em editais de fomento interno e/ou externo.	- Editais IFRJ Prociência 2017/2018 e IFRJ Proextensão 2017/2018.
Estabeleceram parcerias com instituições educacionais, empresariais, culturais, entre outras.	- Unidade de Reinserção Social de Bangu - Centro Municipal de Saúde Buá Boanerges Borges da Fonseca (através da CAP 5.1) - Previsão de colaboração com Clínica-Escola IFRJ campus Realengo para 2018 (reuniões para levantamentos de viabilidade foram realizadas em 2017)

	- Previsão de colaboração para 2018 com UFRJ (em integração de projetos com o docente Ricardo Correia do curso de Terapia Ocupacional) – reuniões para levantamentos de viabilidade foram realizadas em 2017
Projetos de pesquisa desenvolvidos pelo grupo.	Projeto de pesquisa em integração do PET Sexualidade com "Lentes que Aproximam"
Participação do grupo em órgãos colegiados/comitês (Conselhos de campi, Centros Acadêmicos, Colegiado de curso, Comitê de Avaliação da Sociedade Científica, organização de eventos, Comitê de Avaliação de trabalhos, Comitê de avaliação institucional e demais representações no âmbito da instituição ou fora dela como estudante do curso)	- Tutora Susana é membro do Núcleo Docente Estruturante do curso de graduação em Terapia Ocupacional. Estudantes; - Bolsista Clara é presidente do Centro Acadêmico de Terapia Ocupacional do campus Realengo; - Bolsista Clara participou do CONEETO como Comissão Organizadora do evento; - Participação na comissão de apoio da XVII Jornada de Fisioterapia e Terapia Ocupacional do CREFITO 2 (bolsista Laiza)
Publicações	Durante o ano de 2017, ocorreu o lançamento de diferentes produções acadêmicas que envolveram a publicação de dados compilados a partir de experiências em anos anteriores do PET Sexualidade e Educação Sexual. São elas: - Publicação na Revista Brasileira de Sexualidade Humana: O 27º volume da 2ª edição da revista da Sociedade Brasileira de Estudos em Sexualidade Humana realizou a publicação de artigos desenvolvidos por alunos de graduação cujo tema central foi a sexualidade humana. Os artigos foram desenvolvidos pelas bolsistas do programa de forma que o grupo foi dividido em outros pequenos grupos para que cada um estivesse responsável por uma temática. Seguem abaixo os artigos publicados por membros do PET Sexualidade e Educação Sexual na seguinte referência do periódico (REVISTA BRASILEIRA DE SEXUALIDADE HUMANA, vol.27 (2) ISSN 2236 – 0530): • CLIMATÉRIO: MULHERES EM FASE / CLIMACTERIC: STAGE AT WOMEN Patrícia Alexandra Santos Schettert do Valle; Juliana Richter Paes de Lima; Talita Ferreira Carvalho; Larissa Oliveira Soares; Gabriela Andrade de Araújo; Indiomar Daiane de Souza Lemos; Carla Gabriela Côrrea da Silva; Alanna Queiróz Julião; Mariana Soares Assunção.

	• INTERFERÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DA SEXUALIDADE DE MULHERES UNIVERSITÁRIAS DA ÁREA DE SAÚDE / INTERFERENCE IN SEXUALITY OF WOMEN DEVELOPMENT OF UNIVERSITY HEALTH AREA Priscila de Oliveira da Silva; Larissa de Carvalho Lila; Patrícia Alexandra dos Santos Schettert do Valle. • "NÃO SÓ PARA MENINAS": A EXPERIÊNCIA DE UM CURSO DE EDUCAÇÃO PARA SEXUALIDADE COM ADOLESCENTES / "NOT ONLY FOR GIRLS": THE EXPERIENCE OF NA EDUCATION COURSE FOR SEXUALITY WITH TEENAGERS Gabriela Andrade de Araújo; Alanna Queiróz Julião; Indiomar Daiane de Souza Lemos; Juliana Richter Paes de Lima; Tatiana Quaglioz Maia; Carla Gabriela Côrrea da Silva; Larissa Oliveira Soares; Victoria Maria Garcia de Medeiros; Patrícia Alexandra dos Santos Schettert do Valle. • DISFUNÇÃO SEXUAL FEMININA: PERCEPÇÃO E IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA / FEMALE SEXUAL DYSFUNCTION: PERCEPTION AND IMPACT ON QUALITY OF LIFE Jéssica Nunes Ribeiro; Patrícia Alexandra dos Santos Schettert do Valle. • A INFLUÊNCIA DO ABORTAMENTO NA QUALIDADE DE VIDA DA MULHER / THE ABORTION INFLUENCE IN WOMAN'S QUALITY OF LIFE Gabriela Andrade de Araújo; Larissa Oliveira Soares; Patrícia Alexandra dos Santos Schettert do Valle. • SERVIÇO DE ACONSELHAMENTO SEXUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA / SERVICE OF SEXUAL COUNSELLING: AN EXPERIENCE REPORT Monique Roche Peixoto dos Santos; Patrícia Alexandra dos Santos Schettert do Valle.

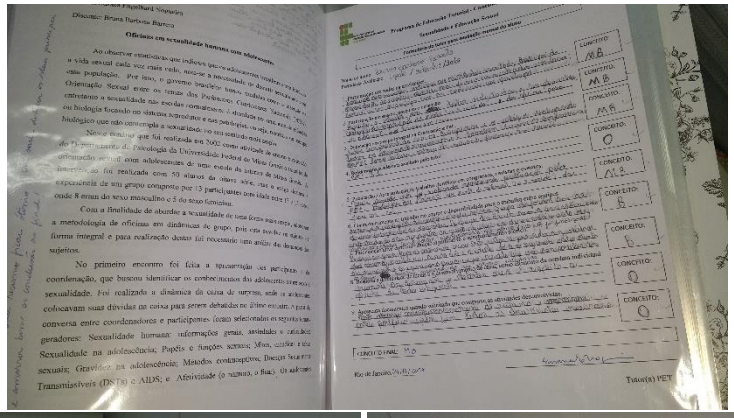
	• CURSO DE EXTENSÃO: SEXOLOGIA NA GRADUAÇÃO / EXTENSION COURSE: SEXOLOGY AT GRADUATION Gabriela Andrade de Araújo; Alanna Queiróz Julião; Indiomar Daiane de Souza Lemos; Juliana Richter Paes de Lima; Carla Gabriela Côrrea da Silva; Larissa Oliveira Soares; Laiza de Jesus de Morais; Patrícia Alexandra dos Santos Schettert do Valle. - Publicação do Livro: Schettert, P. A. S (Org). Guia de Educação em Sexualidade: para profissionais da saúde e educação. Rio de Janeiro: PoD editora, 2017. O livro foi lançado em 31 de janeiro de 2017 e surgiu a partir de constatação da falta de formação dos profissionais de saúde e educação na área da sexologia. Envolveu a compilação de diferentes temáticas tratadas a partir da experiência de seis anos de implantação e desenvolvimento do PET Sexualidade e Educação Sexual para alunos dos cursos de graduação. Os temas discutidos nos capítulos presentes foram divididos entre as bolsistas de forma que pudessem ser escritos individualmente ou em dupla, com embasamento teórico fornecido pela tutora. Foram eles: 01-Conceituando a Sexualidade; 02 - Anatomia sexual e reprodutiva; 03 - Fisiologia sexual e reprodutiva; 04 - Ciclo da resposta sexual e disfunção sexual; 05 - Sexualidade no ciclo da vida; 06 - Sexualidade de adolescentes; 07 - Relações de gênero e identidade sexual; 08 - Reprodução, direitos sexuais/reprodutivos, gravidez e aborto; 09 - Planejamento familiar; 10 - Corpo e Autoestima; 11 - Doenças Sexualmente transmissíveis; 12 - Violência Sexual; 13 - Educação Integral no estudo da sexologia. - Publicação de capítulo no Cadernos Prograd.
Observações	
Participação em sociedade científica	

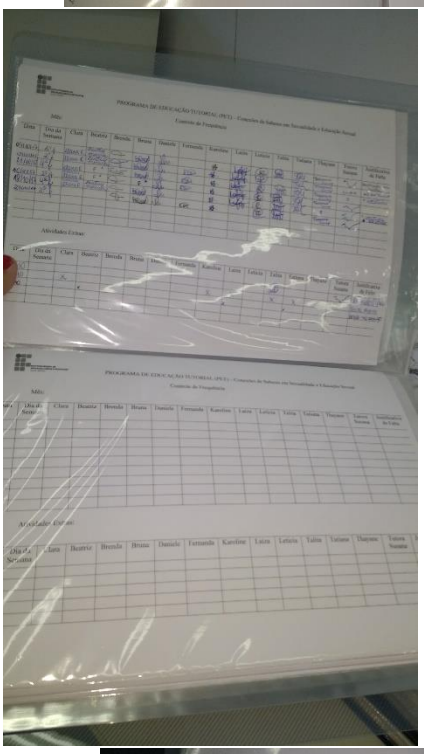
Participação em evento científico	- Sudeste PET 2017 – Este evento ocorreu no Espírito Santo na data de 16 a 19 de março de 2017. Participaram 4 petianas (Gabriela Araujo, Larissa Oliveira, Tatiana Maia e Victoria Medeiros). - XXII ENAPET 2017 – Este evento ocorreu na data de 23 a 30 de julho de 2017 em Brasília e, por questões de limitações no financiamento, contou com a participação de 2 petianas (Larissa Oliveira e Mariana Soares). - VI Conexões PET – Este evento ocorreu na data de 27 de abril de 2017 no Rio de Janeiro, nas dependências do IFRJ campus Realengo. Contou com a participação da tutora e todas as bolsistas do grupo. - VII Conexões PET – Ocorreu na data de 13 de dezembro de 2017 em Nilópolis, RJ, nas dependências do IFRJ campus Nilópolis. Contou com a participação de todos os membros do grupo (tutora e bolsistas). - Além destes eventos, o grupo PET participou do evento de integração entre PETs do IFRJ, o "INTERPET", ocorrido no segundo semestre de 2017 no IFRJ campus Caxias. Durante este evento, todas as tutoras e bolsistas dos PETs do IFRJ puderam interagir, de maneira mediada pelo grupo PET Nanotecnologia do IFRJ campus Caxias, assistir a uma apresentação metodológica de histórias em quadrinhos (seus processos de elaboração e uso para fins didáticos por diferentes áreas do conhecimento) e participar de atividade de elaboração coletiva de uma história em quadrinho com o tema-guia "Onde está a Química?". Após, foi realizado um debate do quanto esta ferramenta é potente para mediar processos de comunicação e aprendizagem em diferentes contextos, sendo ainda destacado como nos diferentes produtos que fazem parte do cotidiano humano a química está presente. Esta interação tem sido fundamental para aproximar os grupos PET da instituição e possibilitar a troca/difusão do conhecimento entre eles, favorecendo parcerias e surgimento de novas ideias.
Apresentação em evento científico	- Sudeste PET 2017 – Este evento ocorreu no Espírito Santo na data de 16 a 19 de março de 2017. Participaram 4 petianas (Gabriela Araujo, Larissa Oliveira, Tatiana Maia e Victoria Medeiros), tendo sido apresentados os seguintes trabalhos: "Perfil das Mulheres da Clínica Olímpia Esteves" e "Sexualidade de pessoas com deficiência visual: oficinas no instituto Benjamin Constant".

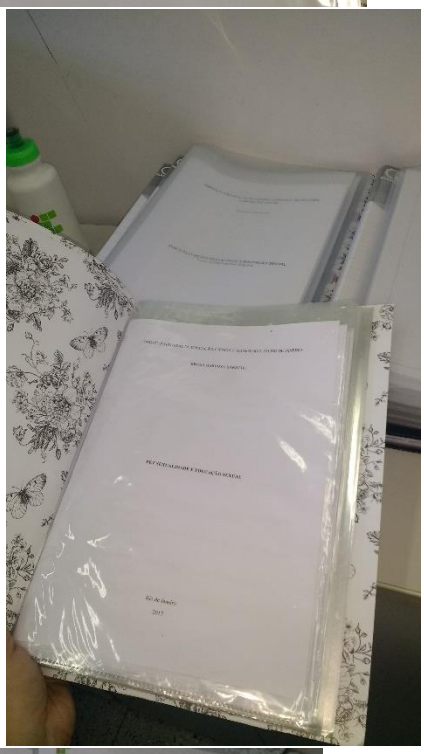
	- XXII ENAPET 2017 – Este evento ocorreu na data de 23 a 30 de julho de 2017 em Brasília e, por questões de limitações no financiamento, contou com a participação de 2 petianas (Larissa Oliveira e Mariana Soares). Neste evento foi apresentada a oficina “Sexualidade Sensorial”. - VI Conexões PET – Este evento ocorreu na data de 27 de abril de 2017 no Rio de Janeiro, nas dependências do IFRJ campus Realengo. Contou com a participação da tutora e todas as bolsistas do grupo. Foram apresentados os resultados de 2 oficinas executadas no campo através dos seguintes trabalhos: “Não só para meninas” e “Sexualidade de pessoas com deficiência visual: oficinas no instituto Benjamin Constant”. - VII Conexões PET – Ocorreu na data de 13 de dezembro de 2017 em Nilópolis, RJ, nas dependências do IFRJ campus Nilópolis. Contou com a participação de todos os membros do grupo (tutora e bolsistas). Foram apresentados os seguintes trabalhos: Apresentação de Dança "O silêncio que atordoa": (petianas: Brenda Stefany Camões Torres; Bruna Barbosa Barreto; Fernanda Donato Nóbrega; Letícia Rodrigues Veras Medeiros e Karoline de Souza Alves); Mostra Fotográfica "Não é mais oculto, os olhos vêem...o povo brasileiro sente" (petianas: Clara Vieira Ribeiro; Thayane Curty Ventura; Daniele Sant'Anna Moreira Lima; Tatiana Quaglioz Maia; Laiza de Jesus de Moraes e Talita Ferreira Carvalho) e comunicação oral “Oficinas de sensibilização sobre sexualidade junto a educadores/equipe técnica de uma unidade de reinserção social para adolescentes” (petiana: Karoline de Souza Alves).

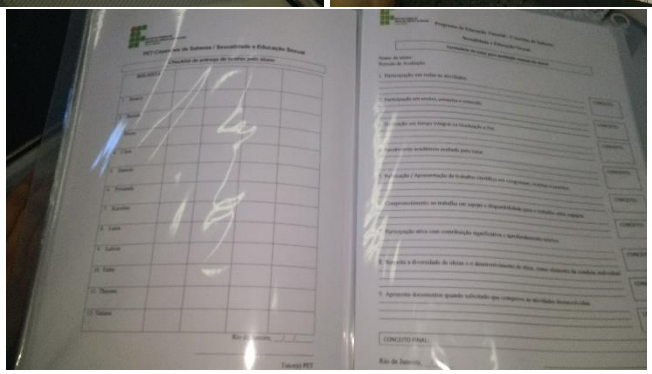
ANEXO 2

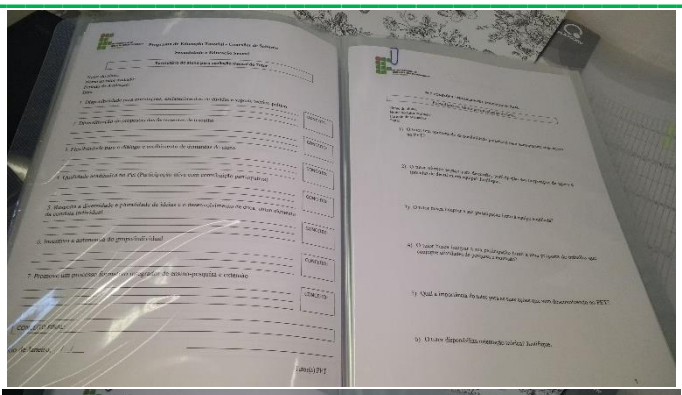
Portfólios, organização do espaço e demais informações sobre as atividades do grupo

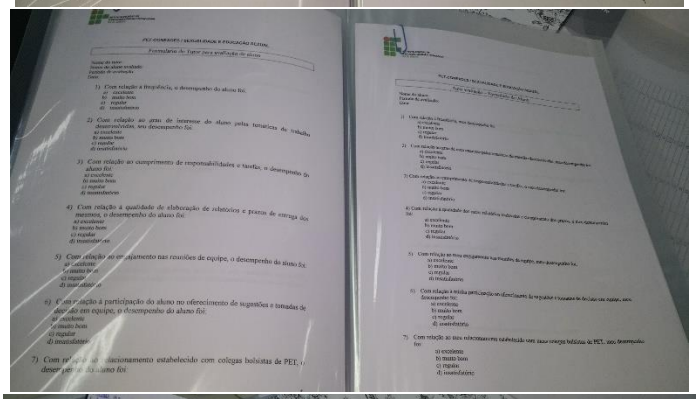


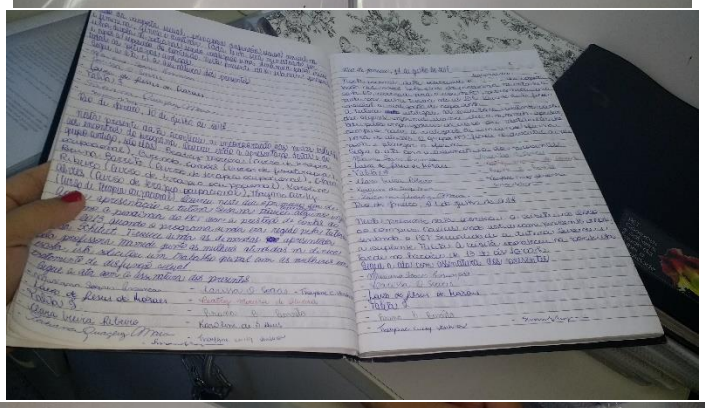


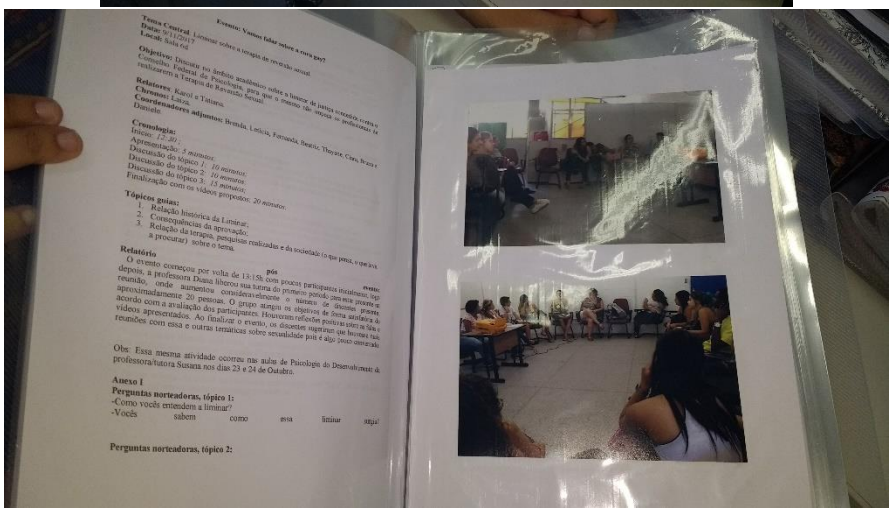












Tema Central: Liminar
Data: 07/10/2015
Local: Sala 04

Objetivos: Discutir no âmbito acadêmico sobre a liminar, de forma a nos ajudar a criar a Comissão Federal de Psicologia, para que o mesmo não exista no profissional de realizarem a Terapia de Reversão Sexual.

Relatores: Karol e Tatiana.
Chrono: Laura.
Coordenadores adjuntos: Brenda, Letícia, Fernanda, Beatriz, Thayane, Clara, Bruna e Daniela.

Cronologia:
Início: 15:20
Apresentação: 5 minutos;
Discussão do tópico 1: 10 minutos;
Discussão do tópico 2: 10 minutos;
Discussão do tópico 3: 15 minutos;
Finalização com os vídeos gerados: 20 minutos;

Tópicos guias:
1. Relação histórica da Liminar;
2. Consequências da aprovação;
3. Relação da terapia, pesquisas realizadas e da sociedade (o que pensa, o que ela a procurar) sobre o tema.

Relatório

O evento começou por volta de 13:15h, com poucos participantes inicialmente. Depois, a professora Diana liderou sua turma do primeiro período em sala, provoca a reunião, onde aumentou consideravelmente o número de discentes presentes aproximadamente 20 pessoas. O grupo atingiu os objetivos de forma satisfatória de acordo com a avaliação dos participantes. Houveram reflexões positivas sobre os vídeos apresentados. Ao finalizar o evento, os discentes sugeriram que houvesse mais reuniões com essa e outras temáticas sobre sexualidade pois é algo pouco comentado.

Obs: Essa mesma atividade ocorreu nas aulas de Psicologia do Desenvolvimento da professora/tutora Susana nos dias 23 e 24 de Outubro.

Anexo I
Perguntas norteadoras, tópico 1:
-Como vocês entendem a liminar?
-Vocês sabem como esta liminar surgiu?

Perguntas norteadoras, tópico 2:

Grupo PET e representantes do CLAA

Grupo PET